

LASA exorta o Governo da Colômbia a garantir a vida de líderes, ativistas e jornalistas na Colômbia

Agosto 2018

A Associação de Estudos Latino-Americanos (LASA) vê com muita preocupação o aumento do assassinato de defensores dos direitos humanos, incluindo líderes sociais e comunitários e jornalistas, e exorta as autoridades colombianas competentes a investigar imediatamente e de maneira séria e imparcial tais mortes a fim de determinar quem são os responsáveis e impor-lhes as sanções de acordo com o Estado Social de Direito.

Desde o ano passado, o relatório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos sobre a situação dos Direitos Humanos na Colômbia avisava sobre essa situação alarmante. O Escritório de Washington para Assuntos Latino-Americanos (WOLA) assinala 311 vítimas entre 2016 e 30 de junho de 2018, e organizações como o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento e a Paz (Indepaz) relatam que, nos primeiros cinco meses do ano, foram assassinados 98 líderes sociais, e que a resposta do Estado tem sido bastante fraca até o momento.

A LASA faz um apelo para que o Governo recente de Iván Duque Márquez promova iniciativas diante da violência contra líderes, ativistas e jornalistas e lhes confira proteção para garantir a sua vida e o exercício de suas atividades; bem como a que preserve a liberdade acadêmica de quem possa elucidar a verdade a propósito do conflito armado.

As tarefas de investigação e produção de conhecimento orientadas ao esclarecimento do ocorrido no marco do conflito armado e a defesa dos interesses de quem mais sofre com a desigualdade e a violência devem ter prosseguimento sem desqualificação nem limitação. A LASA, cuja missão inclui fomentar o debate intelectual, a investigação e o ensino a propósito da América Latina, do Caribe e suas populações, bem como incentivar o compromisso cívico através da construção de redes e do debate público, expressa sua total solidariedade para com os colegas acadêmicos, jornalistas e ativistas que enfrentam ameaças ou censuras.

Antecedentes históricos do recrudescimento da violência

No ano de 2012, anunciaram-se publicamente as negociações de paz entre o Governo de Juan Manuel Santos e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia–Exército do Povo (Farc–EP). O processo de paz contou com delegações que representavam as partes mencionadas e setores distintos da sociedade civil, bem como com instâncias especializadas, as quais trataram assuntos ligados às vítimas e à justiça transicional, como a Comissão Histórica do Conflito e suas Vítimas e a Subcomissão de Gênero, formadas por acadêmicos, investigadores e especialistas em temas relativos à Colômbia. Depois de quatro anos de deliberação, deu-se a conhecer o Acordo Final para a Resolução do Conflito e a Construção de uma Paz Estável e Duradoura.

O acordo final incorporava disposições relativas ao cessar fogo, à transição dos ex-combatentes guerrilheiros à vida civil, à justiça para as vítimas, à reforma rural integral e à participação política. Englobou, do mesmo modo, abordagens de cunho diferencial, territorial, étnico e de gênero, por meio das quais se buscou atender à diversidade de vítimas de acordo com sua identidade étnico-racial, de gênero, classe, orientação sexual, condição de deficiência, fé religiosa e procedência rural/urbana. Por este motivo, o acordo de paz foi celebrado a nível internacional por funcionários, instituições de cooperação e organismos de direitos humanos.

Não obstante, apesar de firmado o acordo de paz, a violência sofreu um recrudescimento. A partir de 2016, surgiu uma onda de assassinatos sistemáticos de líderes sociais e ativistas e de ameaças a jornalistas, defensores de direitos humanos e acadêmicos comprometidos com um pensamento crítico que vem aumentando no último ano e se espalhou pelo país inteiro.

A LASA convoca o novo presidente, Iván Duque Márquez, a tomar medidas para deter o aumento dessa violência e reconhecer este problema como prioritário em seu governo.

Sobre a LASA

A Associação de Estudos Latino-Americanos (LASA) é a maior associação profissional do mundo composta de indivíduos e instituições dedicadas ao estudo da América Latina. Com mais de 12.000 sócios, mais de 65% dos quais residindo fora dos Estados Unidos, a LASA é uma associação que reúne especialistas de todas as disciplinas e profissões que dedicam-se ao estudo da América Latina em todo o mundo. A missão da LASA é promover o debate intelectual, a pesquisa e o ensino sobre a América Latina e Caribe e seus povos em todas as Américas, promover os interesses do seu quadro diversificado de sócios e incentivar a participação cívica por meio do aumento de uma rede de relacionamentos e debate público.

Se você deseja entrevistar um membro do Conselho Executivo da LASA, pode entrar em contato com o escritório de comunicações da LASA pelo telefone (412) 648-7929 ou lasa@lasaweb.org.

LATIN AMERICAN STUDIES ASSOCIATION

416 Bellefield Hall
University of Pittsburgh
Pittsburgh, PA 15260
lasa@lasaweb.org
Tel: 412-648-7929
Fax: 412-624-7145

